

PAE – PLANO DE AÇÃO ESTRATÉGICA

AGRUPAMENTO DE ESCOLAS ANTÓNIO SÉRGIO

➤ Identificação do Agrupamento de Escolas António Sérgio

O Agrupamento situa-se em Aigualva-Cacém é composto pela escola sede, EB 2.3 António Sérgio e por 5 escolas de 1.º ciclo e pré-escolar.

➤ Compromisso Social do Agrupamento de Escolas António Sérgio

O Agrupamento assume a missão de educar crianças e jovens num contexto social cada vez mais desprotegido em que se acentua a tendência de exclusão social.

A vocação inclusiva e o respeito pelo ideário pedagógico de António Sérgio são, hoje, património e referência de todas as escolas do Agrupamento. A existência de uma matriz consolidada no que respeita à diferenciação, gestão da conflitualidade, aprendizagem cooperativa, funcionamento das bibliotecas escolares e uma ampla ligação à comunidade, constitui a base a partir da qual se irá desenvolver o Plano de Ação Estratégica para o biénio 2016/2018.

No seu seio desenvolvem-se processos que orientam as aprendizagens para a formação da cidadania e procura-se criar condições para uma efetiva igualdade de oportunidades, no respeito pelas diferenças de cada um. Tal desígnio implica, por um lado, a oferta de enriquecimento continuado do currículo e por outro corresponder às necessidades de diferenciação solicitadas pelo meio envolvente.

Existindo nesta altura condições de espaço, será possível reorientar a ação para a melhoria do sucesso educativo através da reorganização dos apoios educativos.

Cf: http://www2.agrupamentoantoniosergio.pt/images/documentos/mnudocumentos/aeas_projeto_educativo_2013_2017.pdf

	Histórico de Sucesso			Metas de Sucesso	
	2013/14	2014/15	2015/16	2016/17	2017/18
1.º Ciclo	92,00	93,00	92,00	93,00	94,00
2.º Ciclo	85,28	86,35	86,25	86,50	87,00
3.º Ciclo	84,50	82,50	84,81	85,00	86,00
Ensino Secundário	-----	-----	-----	-----	-----

➤ **Caracterização da medida**

Mas, se tu me cativares, passamos a precisar um do outro. Passas a ser único no mundo para mim. E eu também passo a ser única no mundo para ti...

<p>1.1.Fragilidade/problema a resolver</p> <p>1.2. Fonte(s) de identificação</p>	<ul style="list-style-type: none">➤ Número elevado de docentes (37,9%) que assume o trabalho no Agrupamento de novo no início de cada ano letivo.➤ Ausência de um tempo e espaço específico para apresentação consistente do Projeto Educativo.➤ Dificuldade em envolver os professores nos propósitos do Projeto Educativo. ➤ Relatório de avaliação externa: http://www.igec.mec.pt/upload/AEE_2015_Sul/AEE_2015_AE_Antonio_Sergio-Sintra_R.pdf ➤ Relatório de Diagnóstico Organizacional e Plano de Melhoria: http://www2.agrupamentoantoniosergio.pt/plano-anual-de-atividades-e-plano-de-melhoria/
<p>2. Anos de escolaridade a abranger</p>	<ul style="list-style-type: none">➤ Todos os anos de escolaridade pela melhoria nos processos de ensino.
<p>3. Designação da medida</p>	<p>Cativar os Professores</p> <p><i>“Mas, se tu me cativares, passamos a precisar um do outro.”</i> <i>Saint Exupery</i></p> <ul style="list-style-type: none">➤ Envolvimento dos docentes nos propósitos do PE focalizando a discussão “ O que queremos, como fazemos” direcionado para:<ol style="list-style-type: none">1. Significado da educação para a cidadania de acordo com o ideário Sergiano: Como fazer os alunos viver a cidadania assumida na escola;2. Atualidade e necessidade da aprendizagem da cooperação nos nossos jovens: como fazer?3. Projetos Inovadores e boas práticas de inclusão, diferenciação pedagógica e aprendizagem cooperativa.
<p>4. Objetivos a atingir com a medida</p>	<ul style="list-style-type: none">➤ Orientar o Trabalho dos Departamentos Curriculares levando à reflexão sobre a adequação do trabalho planificado aos objetivos do Projeto Educativo.➤ Partilhar e refletir sobre a prática pedagógica de cada disciplina identificando pontos fortes e fragilidades.➤ Elaborar um Plano de supervisão pedagógica destinado ao corpo docente direcionado para as grandes finalidades do PE.➤ Propor formação subsequente, decorrente da análise das práticas de supervisão, atacando fragilidades detetadas no seio dos departamentos, em articulação com o Centro de Formação.

<p>5. Metas a alcançar com a medida</p>	<ul style="list-style-type: none"> ➤ Participação de 100% dos professores colocados no início do ano nas escolas em sessões de formação interna. ➤ Melhoria do funcionamento dos órgãos de gestão intermédia pela elaboração e acompanhamento de um plano de coordenação que oriente o trabalho. ➤ Grau de cumprimento de pelo menos 80% dos parâmetros e objetivos de uma lista de verificação para análise do trabalho colaborativo realizado. ➤ Grau de envolvimento dos docentes e suas turmas nas atividades do PAAA: grau de cumprimento dos indicadores e critérios propostos para cada atividade. Envolvimento de todas as turmas em pelo menos uma atividade proposta para o respetivo ano de escolaridade. <p>http://www2.agrupamentoantoniosergio.pt/plano-anual-de-atividades-e-plano-de-melhoria/</p>
<p>6. Atividade(s) a desenvolver no âmbito da medida</p>	<ul style="list-style-type: none"> ➤ Jornadas de reflexão pedagógica e partilha (de boas práticas) em torno do PE. ➤ Formular um plano orientador geral para o trabalho dos departamentos curriculares. ➤ Concretizar atividades de supervisão pedagógica cooperativa no seio de cada departamento curricular. ➤ Concretizar um Plano de Formação adequado aos objetivos da ação e fragilidades detetadas em colaboração com o Centro de Formação Novafoco.
<p>7. Calendarização das atividades</p>	<ul style="list-style-type: none"> ➤ Entre 5 e 8 de setembro (Jornadas). ➤ Final do mês de setembro – Plano orientador do trabalho dos Departamentos. ➤ Outubro/Novembro - Reuniões intercalares monitorização das propostas de interdisciplinaridade, articulação e formas de trabalho ao nível das turmas, estratégias de diferenciação (recolha de evidências). ➤ Outubro - Aprovação do Plano e calendarização das atividades de supervisão pedagógica. ➤ Dezembro - Reuniões do 1º período- primeira avaliação do impacto das atividades realizadas na avaliação dos alunos. ➤ Fev/março - 1º momento de monitorização secção de acompanhamento do PAA do CP. ➤ Abril - Avaliação do impacto das estratégias de diferenciação ao nível das turmas (resultados escolares e processos desenvolvidos). ➤ Análise semestral – 2º momento monitorização- final do ano. ➤ Fim do 3º Período-Relatório Final de Execução do Plano Anual de Atividades.

<p>8. Responsáveis pela execução da medida</p>	<ul style="list-style-type: none"> ➤ Conselho Geral ➤ Direção ➤ Coordenadores de Departamento ➤ Convidado(s)-Amigo Critico ➤ Centro de Formação Novafoco
<p>9. Recursos (crédito horário utilizado ou outros recursos necessários à consecução da medida)</p>	<ul style="list-style-type: none"> ➤ A medida não carece de crédito horário
<p>10.1. Indicadores de monitorização e</p> <p>10.2. Meios de verificação da execução e eficácia da medida</p>	<ul style="list-style-type: none"> ➤ Evidências de que existe um claro sentido de objetivos comuns no Agrupamento em consonância com o PE. ➤ Evidências de que existe, em disseminação, uma estratégia para, sistematicamente, avaliar o trabalho realizado e adotar medidas de planeamento subsequentes. ➤ Evidências de que as práticas de supervisão são uma realidade e motor do aperfeiçoamento dos Professores. ➤ Lista de presença das atividades realizadas. ➤ Lista de verificação a aplicar à análise das atas de Departamento curricular para verificação do cumprimento das orientações. ➤ Indicadores e critérios de cada atividade do PAAA 2016/2017 (cf PAA). ➤ Levantamento das ações de supervisão concretizadas por departamento. ➤ Análise de dados das grelhas de supervisão. ➤ Análise dos processos de reflexão desencadeados pela atividade de supervisão- análise documental. ➤ Relatório Final de execução do Plano Anual de Atividades de 2016/17. ➤ Construção do Plano Anual de Atividades de 2017/18. ➤ Relatório anual de Autoavaliação Interna.
<p>11. Necessidades de formação</p>	<ul style="list-style-type: none"> ➤ Subsequentemente serão elencadas as necessidades tendo em conta as ações disponibilizadas e acreditadas pelo centro de formação Novafoco.

<p>1.1.Fragilidade/problema a resolver</p> <p>1.2. Fonte(s) de identificação</p>	<p>Resultados Escolares dos alunos</p> <ul style="list-style-type: none"> ➤ Elevada taxa de retenção no 2ºano do ensino básico. ➤ Análise interna dos resultados escolares.
<p>2. Anos de escolaridade a abranger</p>	<ul style="list-style-type: none"> ➤ 1º e 2º ano de escolaridade.
<p>3. Designação da medida</p>	<ul style="list-style-type: none"> ➤ Reorganização do apoio educativo no 1º e 2º ano do ensino básico.
<p>4. Objetivos a atingir com a medida</p>	<ul style="list-style-type: none"> ➤ Possibilitar aos alunos que revelam dificuldades na aquisição da competência da leitura e da escrita um apoio personalizado que lhes permita acompanhar o currículo do respectivo ano. ➤ Promover a implementação de práticas pedagógicas de reforço da diferenciação de trabalho de sala de aula promovida pelos professores de apoio através da coadjuvação com o professor titular de turma. ➤ Melhorar os níveis de proficiência da leitura e da escrita. ➤ Tornar o apoio educativo dinâmico e flexível de acordo com o perfil dos alunos. ➤ Diminuir a taxa de retenção do 2ºano.
<p>5. Metas a alcançar com a medida</p>	<ul style="list-style-type: none"> ➤ 90% dos alunos do 1º ano apresentem, no final do ano letivo, níveis satisfatórios ou muito satisfatórios de proficiência de leitura e escrita. ➤ 90% dos alunos do 2ºano transitem.
<p>6. Atividade(s) a desenvolver no âmbito da medida</p>	<ul style="list-style-type: none"> ➤ Identificação das dificuldades de aprendizagem resultante do diagnóstico inicial e de processo. ➤ Integração dos alunos em diversas modalidades de apoio: <ul style="list-style-type: none"> * Constituição de pequenos grupos de ensino personalizado; * Coadjuvação. ➤ Implementação/reforço de tutorias.
<p>7. Calendarização das atividades</p>	<ul style="list-style-type: none"> ➤ Ao longo do biénio. ➤ Reuniões de ano (mensal): Sessões de partilha para apresentação, em grupo de ano, de problemas recolhidos no desenvolvimento da prática pedagógica das diversas turmas e a criação de propostas que possam ser indutoras de soluções. ➤ Reuniões do Conselho de Docentes de Avaliação (trimestral).

8. Responsáveis pela execução da medida	<ul style="list-style-type: none"> ➤ Direção ➤ Coordenador do projeto ➤ Docentes (apoio educativo e coadjuvantes) ➤ Departamento do 1º Ciclo
9. Recursos (crédito horário utilizado ou outros recursos necessários à consecução da medida)	<ul style="list-style-type: none"> ➤ Professores de Apoio - 5 horas Apoio Educativo por turma. ➤ Formadores
10.1. Indicadores de monitorização e 10.2. Meios de verificação da execução e eficácia da medida	<ul style="list-style-type: none"> ➤ 2016/2017 - Variação positiva de 40% na qualidade de sucesso dos alunos envolvidos. ➤ 2017/2018 - Variação positiva de 50% na qualidade de sucesso dos alunos envolvidos. ➤ Análise dos resultados dos alunos através do instrumento de registo mensal da progressão dos alunos beneficiados. ➤ Atas de final de conselho de docentes de ano ➤ Atas de final de período ➤ Fim do 3º Período-Relatório Final de execução do Plano Anual de Atividades
11. Necessidades de formação	<ul style="list-style-type: none"> ➤ Formadores internos : formação em contexto e continuada. ➤ Subsequentemente serão elencadas as necessidades tendo em conta as ações disponibilizadas e acreditadas pelo centro de formação Novafoco..

<p>1.1. Fragilidade/problema a resolver</p> <p>1.2. Fonte(s) de identificação</p>	<ul style="list-style-type: none"> ➤ Qualidade do sucesso educativo no 2º ciclo. ➤ Resultados Escolares dos alunos no 5º ano ➤ Análise dos resultados escolares: <table border="1" data-bbox="708 409 1398 517" style="margin-left: 40px;"> <thead> <tr> <th>Ano de Escolaridade</th> <th>Insucesso em 2015/2016</th> </tr> </thead> <tbody> <tr> <td>5º</td> <td>17,18%</td> </tr> <tr> <td>6º</td> <td>10,32%</td> </tr> </tbody> </table>	Ano de Escolaridade	Insucesso em 2015/2016	5º	17,18%	6º	10,32%			
Ano de Escolaridade	Insucesso em 2015/2016									
5º	17,18%									
6º	10,32%									
<p>2. Anos de escolaridade a abranger</p>	<ul style="list-style-type: none"> ➤ 5º e 6º anos de escolaridade. 									
<p>3. Designação da medida</p>	<ul style="list-style-type: none"> ➤ Sala de estudo - reorganização do apoio ao estudo. ➤ Gestão da conflitualidade. 									
<p>4. Objetivos a atingir com a medida</p>	<ul style="list-style-type: none"> ➤ Agir precocemente face ao insucesso criando condições para diversificar ajudas, pela afetação/ organização de um espaço de apoio aos alunos. ➤ Promover formação continua e recursos existentes em torno das práticas de Apoio ao Estudo e Aquisição de métodos e hábitos de trabalho. ➤ Coadjuvar a direção na análise e solução de problemas disciplinares e agir face à conflitualidade. 									
<p>5. Metas a alcançar com a medida</p>	<ul style="list-style-type: none"> ➤ Aumentar a percentagem do sucesso pleno (alunos que transitam sem níveis inferiores a 3): <table border="1" data-bbox="729 1178 1375 1290" style="margin-left: 40px;"> <thead> <tr> <th>Ano de Escolaridade</th> <th>2016/2017</th> <th>2017/2018</th> </tr> </thead> <tbody> <tr> <td>5º</td> <td>73%</td> <td>75%</td> </tr> <tr> <td>6º</td> <td>70%</td> <td>75%</td> </tr> </tbody> </table> <ul style="list-style-type: none"> ➤ Aumentar em 5% a qualidade do sucesso (nº de níveis 4 e 5) no 2º ciclo. ➤ Envolver 100% dos professores que prestam serviço na sala de estudo em formação interna e específica. ➤ Diminuir em 10% os registos de ocorrência. 	Ano de Escolaridade	2016/2017	2017/2018	5º	73%	75%	6º	70%	75%
Ano de Escolaridade	2016/2017	2017/2018								
5º	73%	75%								
6º	70%	75%								

<p>6. Atividade(s) a desenvolver no âmbito da medida</p>	<p>Medidas de promoção do sucesso:</p> <ul style="list-style-type: none"> ➤ Criação de um espaço de sala de estudo de integração e recuperação dos alunos do 5º e 6º ano; ➤ Núcleos a implementar: <ul style="list-style-type: none"> * Gestão da conflitualidade. Implementação do projeto já existente no Agrupamento; * Reforço da aprendizagem da língua portuguesa; * Organização e manutenção dos materiais; * Aquisição e acompanhamento de hábitos e métodos de estudo (disseminando o projeto existente na escola EB 2,3); * Funcionamento de tutorias; * Apoio à utilização das tecnologias da comunicação e informação.
<p>7. Calendarização das atividades</p>	<ul style="list-style-type: none"> ➤ Ao longo do biénio: <ul style="list-style-type: none"> * Setembro/outubro (formação/partilha entre docentes); * Outubro (início do funcionamento das salas de estudo); * Janeiro/abril (reuniões de avaliação do trabalho realizado).
<p>8. Responsáveis pela execução da medida</p>	<ul style="list-style-type: none"> ➤ Direção. ➤ Coordenadores de cada um dos núcleos da sala de estudo. ➤ Centro de Formação.
<p>9. Recursos (crédito horário utilizado ou outros recursos necessários à consecução da medida)</p>	<ul style="list-style-type: none"> ➤ Crédito horário de 22 horas semanais para o núcleo de gestão da conflitualidade. ➤ Crédito horário de 40 horas semanais para a sala de estudo.
<p>10.1. Indicadores de monitorização e</p> <p>10.2. Meios de verificação da execução e eficácia da medida</p>	<ul style="list-style-type: none"> ➤ 2016/2017 - Variação positiva de 5% no sucesso pleno ➤ 2017/2018 - Variação positiva de 20% na qualidade de sucesso dos alunos envolvidos. ➤ Análise dos resultados escolares dos alunos. ➤ Relatórios parcelares da equipa dos docentes de apoio. ➤ Atas de Conselhos de turma. ➤ Lista de verificação dos coordenadores dos núcleos da sala de estudo. ➤ Inquérito de satisfação dos alunos apoiados e seus encarregados de educação.
<p>11. Necessidades de formação</p>	<ul style="list-style-type: none"> ➤ Formação em contexto e continuada a cargo dos professores com experiência nesta área. ➤ Subsequentemente serão elencadas as necessidades tendo em conta as ações disponibilizadas e acreditadas pelo centro de formação Novafoco.